

Faculdade de Odontologia

Comissão de Graduação de Odontologia

Dados de identificação

Período Letivo: **2013/1**

Professor Responsável: **RAMONA FERNANDA CERIOTTI TOASSI**

Disciplina: **PRÁTICAS INTEGRADAS EM SAÚDE - I**

Sigla: **ODO99037**

Créditos: 4

Carga Horária: 60

Situação do plano: **Plano de Ensino Atual**

Súmula

Estudos e vivências multiprofissionais e interdisciplinares em cenários de práticas no Sistema Único de Saúde-SUS. Conhecimento e análise do território e dos serviços de saúde. Proposição de ações compartilhadas em saúde a partir das necessidades identificadas na e pela comunidade.

Currículos

Currículos	Etapas Aconselhadas	Natureza
MEDICINA		Adicional
NUTRIÇÃO		Eletiva
ODONTOLOGIA		Eletiva
PSICOLOGIA - HABILITAÇÃO PSICÓLOGO		Eletiva
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA		Eletiva
FONOAUDIOLOGIA		Eletiva
BACHARELADO EM FISIOTERAPIA		Eletiva
PSICOLOGIA NOTURNO - HABILITAÇÃO PSICÓLOGO		Eletiva
BACHARELADO EM SERVIÇO SOCIAL - NOTURNO		Eletiva
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA - ESPORTE E LAZER		Eletiva
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA - LAZER E SAÚDE		Eletiva
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA - MANHÃ		Eletiva
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA - TARDE		Eletiva
ENFERMAGEM		Adicional
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA		Eletiva
BIOMEDICINA		Eletiva
ODONTOLOGIA - NOTURNO		Eletiva
FARMÁCIA		Eletiva

Objetivos

- Oportunizar a vivência do trabalho multiprofissional e de práticas interdisciplinares na atenção integral em saúde.
- Familiarizar os estudantes com os serviços de saúde e com o manejo de banco de dados sociodemográficos para o conhecimento do território.
- Analisar os territórios sociais, políticos, econômicos, culturais, ambientais e de serviços de saúde existentes no cenário de prática.

Conteúdo Programático

Semana	Título	Conteúdo
1	Apresentação da disciplina, seus objetivos e do grupo (estudantes e professores). Divisão do grupo e contrato pedagógico (Atividade de Concentração)	Apresentação da disciplina, seus objetivos e do grupo (estudantes e professores) Divisão do grupo e contrato pedagógico Objeto de aprendizagem Local: Faculdade de Odontologia
2	Acolhimento da Gerência Distrital Glória-Cruzeiro-Cristal: familiarização com o território e visita aos cenários de prática (Atividade de Concentração)	Acolhimento da Gerência Distrital Glória-Cruzeiro-Cristal: familiarização com o território e visita aos cenários de prática Local: Auditório do Centro de Saúde Vila dos Comerciantes (CSVC)
3	Atividade teórico-prática (Atividade de Dispersão)	Visita aos cenários de prática, em grupos Observação do território
4	Estudo teórico-prático sobre Território (Atividade de Concentração)	Palestra e discussão de dados sobre os cenários de prática Local: Faculdade de Odontologia
5 a 11	Atividade teórico-prática (Atividade de Dispersão)	Atividade teórico-prática, em grupos (cenário de prática)
12	Atividade de tutoria (trabalhando e discutindo com o material de apoio teórico)	Atividade de tutoria (trabalhando e discutindo com o material de apoio teórico) SEMAC ODO
13 a 16	Interdisciplinaridade, trabalho em equipe e formação em saúde (Atividade de Concentração)	Interdisciplinaridade, trabalho em equipe e formação em saúde (O quadrilátero da formação para a área da saúde) Local: Faculdade de Odontologia
17	Atividade teórico-prática (Atividade de Dispersão)	Atividade teórico-prática, em grupos (cenário de prática) Avaliação da disciplina com a equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF)
18	Relatório de vivência interdisciplinar - Mostra Práticas Integradas em Saúde I (Atividade de Concentração)	Relatório de vivência multiprofissional - Mostra Práticas Integradas em Saúde I Local: Faculdade de Odontologia
19	Atividade de recuperação	Atividade de recuperação Local: Faculdade de Odontologia

Metodologia

Partindo do princípio de que a produção da saúde não se dá sem a produção de sujeitos e coletivos capazes de cuidar de si e dos outros, a atividade de ensino 'Práticas Integradas em Saúde I' propõe a indissociabilidade entre formação/intervenção e atenção/gestão. Para tanto, lança mão de estratégias pedagógicas que apostam na possibilidade de cada participante colocar em análise seus processos de trabalho, problematizar suas práticas e colaborar para o mesmo exercício junto aos outros coletivos do qual faz parte.

As atividades serão organizadas com momentos de concentração (início da atividade, apresentação de dados, seminários e relatórios), com todo o grupo e momentos de dispersão (planejamento e desenvolvimento de atividades no campo). Os pequenos grupos produzirão material para os momentos coletivos.

Nessa perspectiva, será preciso contar com as seguintes estratégias:

- atividades de investigação-ação e de problematização em temáticas como: famílias, políticas públicas, instituições que podem compor e fortalecer as redes de atenção à saúde;
- organização de atividades estruturadas por grupos;
- delimitação de análise e possibilidade de ação de intervenção, a partir do diálogo com a comunidade e equipe de saúde;
- atividades em pequenos grupos multiprofissionais com tutoria dos professores da disciplina;
- seminários teóricos reunindo todo o grupo;
- atividades práticas em campo em pequenos grupos com orientação dos tutores;
- utilização de tecnologias de informação e comunicação: Plataforma Moodle;
- pesquisa nos sites do Ministério da Saúde e da Secretaria Municipal de Saúde;
- pesquisa na base dos Sistemas de Informação em Saúde e no observatório de tecnologias de informação e comunicação.

Carga Horária

Teórica: 20 horas
Prática: 40 horas

Experiências de Aprendizagem

- Conhecimento do território por meio de uma vivência multiprofissional
- Participação em seminários
- Participação em rodas de conversa
- Elaboração de diários de campo
- Visita e observação dos equipamentos sociais existentes
- Elaboração de relatórios teórico-práticos

Crerérios de Avaliação

O processo de avaliação, contínuo e processual, utilizará diferentes instrumentos:

- diário de campo, para registro de ações e impressões;
- plano de aprendizagem e de projetos norteadores (elaboração conjunta entre professor/ tutor e demais participantes);
- portfólio (instrumento de acompanhamento do processo de construção do estudante sob a orientação do professor/ tutor), incluindo a análise e síntese dos registros dos diários de campo;
- auto-avaliação e avaliação da disciplina.

Como indicadores de avaliação, serão considerados:

- capacidade de atitudes de flexibilidade e disponibilidade;
- capacidade de busca de informações para o conhecimento do território;
- postura investigativa, por leitura do material bibliográfico, observações da temática da saúde no cotidiano; interesse em compartilhar idéias, em buscar informações sobre o tema e abordá-los na construção de novos conhecimentos;
- participação em sala de aula discutindo conteúdos, trazendo dados dos cenários de práticas dos meios de comunicação, socializando preocupações, idéias, opiniões e receios;
- participação da construção coletiva de uma ação de intervenção, a partir do diálogo entre estudantes, professores, profissionais e comunidade local;
- participação no espaço virtual 'moodle';
- criatividade na abordagem de situações;
- frequência às aulas e atividades que envolvem o conhecimento e análise do território e dos serviços de saúde existentes no campo de inserção, a fim de viabilizar a operacionalização dos demais indicadores.

O conceito final segue o critério de conversão abaixo:

CONCEITO CÓDIGO CONVERSÃO DE NOTA PARA CONCEITO:

Ótimo A 10,00 a 9,00

Bom B 8,99 a 7,50

Regular C 7,49 a 6,00

Insatisfatório D 5,99 a 0,00

Falta de frequência FF Equivale à reprovação por falta de frequência. MÁXIMO de 25%

Atividades de Recuperação Previstas

A recuperação, quando necessária, será feita no decorrer do semestre a partir das atividades propostas pelo professor/tutor aos estudantes, tendo em vista o atendimento dos objetivos e indicadores propostos neste plano de ensino. A finalização deste processo se dará na última semana da atividade.

Bibliografia

Básica Essencial

MARTELETO, Regina Maria; STOTZ, Eduardo Navarro (Orgs.) - Informação, saúde e redes sociais: diálogos de conhecimentos nas comunidades da Maré - Editora Fiocruz;UFMG (ISBN: 1981-6278)

TESSER, Carlos - Medicalização Social e Atenção à Saúde no SUS. - Editora HUCITEC (ISBN: 9788570790118)

TRAD, Leny A. Bomfim - Família contemporânea e saúde: significados, práticas e políticas públicas. - Editora Fiocruz (ISBN: 9788575411971)

Básica

CAMPOS, Gastão Wagner Sousa et al. (orgs.). - O tratado da saúde coletiva - Editora HUCITEC/FIOCRUZ (ISBN: 852710704X)

CORTES, Soraya Vargas (org.) - Participação e saúde no Brasil - Editora Fiocruz (ISBN: 9788575411766)

MIRANDA, Ary Carvalho; BARCELLOS, Christovam; MOREIRA, Josino Costa; MONKEN, Maurício (orgs.) - Território, ambiente e saúde - Editora Fiocruz (ISBN: 9788575411599)

VASCONCELOS, Eymard Mourão; FROTA, Lia Haikal; SIMON, Eduardo (orgs.) - Perplexidade na universidade: vivências nos cursos de saúde. - Editora Hucitec (ISBN: 8585148349)

Complementar

Sem bibliografias acrescentadas

Outras Referências

Título	Texto
Referências Sugeridas	<p>ANDRADE, Luiz Odorico Monteiro. A saúde e o dilema da intersetorialidade. São Paulo: Hucitec, 2006. BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Planejamento do SUS – instrumentos básicos. Brasília: Ministério da Saúde, 2006 (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Série Cadernos de Planejamento; v.2). Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2011. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS: PNPIC: atitude de ampliação de acesso. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 92p. (Série B. Textos Básicos de Saúde). BRASIL. Ministério da Saúde. Portarias nº. 399/GM/2006; nº. 699/GM/2006 - nº. 204/GM 2007. FIOCRUZ. As Causas Sociais das Iniquidades em Saúde no Brasil. Relatório Final da Comissão Nacional sobre Determinantes Sociais da Saúde. 2008. Disponível em: < http://www.cndss.fiocruz.br/pdf/home/relatorio.pdf >. Acesso em: 18 jun. 2011. PAIM, Jairnilson Silva. Desafios para a saúde coletiva no século XXI. Salvador: EDUFBA, 2006. UGÁ, Maria Alicia; PORTO, Silvia Marta. Financiamento e alocação de recursos em saúde no Brasil. In: GIOVANELLA, Ligia et al. (orgs.). Políticas e sistema de saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008. VICTORA, Cesar; BARROS, Fernando C; VAUGHAN, P. Patrick. Epidemiologia da desigualdade. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 2006. TESTA, Mario. Pensar em Saúde. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.</p>

Observações

Os cenários de prática da disciplina são Estratégias de Saúde da Família do Distrito Glória-Cruzeiro-Cristal de Porto Alegre.